



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DE CURSO**

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em
Biodiversidade e Conservação

PÓS-GRADUAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Milton Ribeiro
Ministro da Educação

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor

Alan Carlos Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Geisa D'Avila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Extensão

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Vailson Batista de Freitas
Pró-Reitor de Administração

Fabiano Guimarães Silva
Diretor Geral Campus Rio Verde

Adriano Jakelaitis
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Haihani Silva Passos
Diretora de Extensão

Fábio Henrique Dyszy
Diretor de Ensino

Lucilene Bueno Borges de Almeida
Diretora de Administração e Planejamento

Josiane Lopes Medeiros
Gerente de Integração Acadêmica e Institucional

Edson Luiz Souchie
Gerente de Ambiente e Agropecuária

Frederico Antonio Loureiro Soares
Gerente de Pesquisa e Inovação

Oswaldo Resende
Coordenador de Pós-Graduação

Maria Andréia Corrêa Mendonça
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação

Eduardo José Pacheco
Jeanne Mesquita de Paula Leão
Josiane Lopes Medeiros
Vilma Maria da Silva
Assessoria Pedagógica

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO PEDAGÓGICO

Maria Andréia Corrêa Mendonça
Fernanda dos Santos Farnese
Lia Raquel de Souza Santos
Luciana Cristina Vitorino
Paulo Eduardo Menezes Silva
Sebastião Carvalho Vasconcelos Filho

Assessoria Pedagógica

Eduardo José Pacheco
Jeanne Mesquita de Paula Leão
Josiane Lopes Medeiros
Vilma Maria da Silva

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	1
1.1 Identificação Institucional	1
1.2 Identificação da Unidade.....	1
1.3 Identificação do Curso	1
2. HISTÓRICO	2
2.1 Histórico do IF Goiano.....	2
2.2 Histórico do Campus Rio Verde	2
2.3 Histórico do Programa	3
3. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO ..	5
3.1 Missão	5
3.2 Visão	5
3.3 Valores	5
4. JUSTIFICATIVA	5
5. OBJETIVOS	6
6. INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL	6
7. PÚBLICO ALVO	8
8. PERFIL DO EGRESSO	8
9. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	8
10. LINHA DE PESQUISA	8
11. CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO	9
12. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	10
13. DISCIPLINAS	12
13.1 Disciplinas Obrigatórias.....	13
13.2 Disciplinas Obrigatórias - Eletivas.....	13
13.3 Disciplinas Eletivas	13
14. TRABALHO DE CONCLUSÃO	14
15. ESTRUTURA	15
15.1 Laboratórios	15
15.3 Ambientes	21
15.4 Outras estruturas institucionais	23
15.5 Apoio administrativo.....	25

15.6 Integração Acadêmica e Institucional	25
15.7 Assistência estudantil	26
15.8 Inclusão, Ações afirmativas e Permanência e Êxito.....	26
16. INTERNACIONALIZAÇÃO	26
17. AUTOAVALIAÇÃO.....	27
18. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....	30
18.1 Informações Gerais sobre o Planejamento Estratégico	30

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação Institucional

Mantenedora	IF Goiano
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Publicação no DOU	06/01/2009
CNPJ	10.651.417/0005-00
Endereço	Rua 88, 310 – Setor Sul
Cidade	Goiânia – GO
CEP	74.085-010
Telefones	(62) 3605-3601 (62) 3605-3602
Site	https://www.ifgoiano.edu.br/home/
E-mail	reitoria@ifgoiano.edu.br

1.2 Identificação da Unidade

Unidade	Campus Rio Verde
Publicação no DOU	07 de janeiro de 2009
CNPJ	10.651.417/0005-00
Endereço	Rodovia Sul Goiana, km 01- Zona Rural
Cidade	Rio Verde - GO
CEP	75.901-970
Telefones	(64) 3620-5600
Site	https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html
E-mail	rioverde@ifgoiano.edu.br
FAX	(64) 3620-5640

1.3 Identificação do Curso

Curso	Mestrado em Biodiversidade e Conservação
Título acadêmico	Mestre em Biodiversidade e Conservação
Área do Conhecimento	Biodiversidade
Modalidade do Curso	Presencial
Periodicidade de Oferta	Semestral
Duração do curso	Mínimo 2 períodos letivos e máximo 4 períodos letivos
Carga horária total	24 créditos
Hora-aula (minutos)	60
Turno de funcionamento	Integral
Vagas ofertadas/semestre	A ser definido previamente pelo Colegiado, antes do início do processo de seleção

2. HISTÓRICO

2.1 Histórico do IF Goiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Básica, Superior e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Resultado da junção dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Rio Verde e Urutaí (juntamente com sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos) e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), ambos provenientes das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, o IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais. Estão presentes na composição de sua estrutura organizacional: uma Reitoria localizada em Goiânia, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, a Escola Agrotécnica Federal de Ceres e as Unidade de Educação Descentralizada de Morrinhos que, por força da Lei, passaram à condição de Campi da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Campus Rio Verde, Campus Urutaí, Campus Ceres e Campus Morrinhos. A seguir, foi criado o Campus Iporá. E, posteriormente, foram criados ainda 07 campi sendo: Campus Posse, Campus Campos Belos, Campus Trindade, Campus Cristalina, Campus Avançado Ipameri, Campus Avançado Catalão, Campus Avançado de Hidrolândia, totalizando 12 (doze) campi. Atualmente, o IF Goiano conta ainda com a estrutura do Polo de Inovação, criado pelo Ministério da Educação, e o Polo Embrapii de Tecnologias Agroindustriais, que permitem a execução de projetos em parceria público-privada.

2.2 Histórico do Campus Rio Verde

O Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano tem seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde, autorizado a funcionar pelo MEC em 27 de abril de 1967 e logo em seguida foi transformado em Colégio Agrícola de Rio Verde pelo Decreto 62.178, de 25 de janeiro de 1968. Em 4 de setembro de 1979, com o Decreto n. 3.935, passou a ser Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde e em dezembro de 2002, mudou para Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde (CEFET/RV). A partir de 2008, passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano.

O Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano está localizado na região sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital Goiânia. A área de abrangência do Campus engloba, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da Região Sudoeste Goiana. O município de Rio Verde está entre os quatro mais populosos do estado de Goiás, com mais de 235 mil habitantes (2019). A economia do município é impulsionada principalmente pela produção de alimentos, figurando no cenário nacional como uma das principais cidades produtoras de grãos, bovinos, suínos e aves. No município, estão instaladas diversas empresas especializadas no agronegócio; grandes agroindústrias transformadoras de alimentos; indústrias de fertilizantes, corretivos, rações e de embalagens diversas; frigoríficos de bovinos, aves e suínos; cooperativas

de produtores, associações e sindicatos. Ainda, está instalado o maior número de armazéns gerais, tendo a maior capacidade estática de armazenamento de grãos do Estado.

O Campus Rio Verde, como instituição pública federal, tem como missão promover a justiça e a equidade social e apoiar o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social da população; buscar soluções técnicas e gerar novas tecnologias para o trabalho social e produtivo. Procura responder às demandas crescentes por formação profissional e por difusão de conhecimentos científicos, tornando-se suporte das organizações produtivas e culturais locais. No âmbito específico da educação, procura consolidar o seu compromisso com o ordenamento e crescimento regional, assim como com o aprofundamento da formação profissional e cultural do cidadão trabalhador. Tal missão foi se definindo e consolidando por meio dos seus cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino e, ainda, pelos projetos de extensão e pesquisa aplicada na busca de novos processos e serviços.

O Campus Rio Verde ocupa uma área de 219 ha, abrigando ambientes administrativos, diversos laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, salas de aula, e uma fazenda escola com grande capacidade para desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e experimentais com animais e vegetais. Os cursos do campus são organizados numa estrutura verticalizada com o máximo aproveitamento da infraestrutura e dos recursos humanos para a oferta de formação de recursos humanos em diferentes níveis, que inclui os cursos de formação continuada (FIC), Proeja, técnicos, bacharelados, licenciaturas, mestrados e doutorados. Possibilita ainda a continuidade da formação profissional de pesquisadores por meio do pós-doutorado nos seus diferentes programas de pós-graduação.

Atualmente, o campus oferece cursos em diferentes modalidades, sendo: a) Cursos Técnicos – integrados ao ensino médio e destinados a ministrar educação profissional técnica em Administração, Agropecuária, Alimentos, Informática, Química, Segurança do Trabalho, Edificações, Contabilidade e Biotecnologia, e desenvolve ainda a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), destinada a seu público específico; b) Cursos Superiores em: Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Civil, Zootecnia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas; c) Cursos de Pós-Graduação lato sensu - Sistemas Integrados de Produção Agropecuária; d) Cursos de Pós-Graduação stricto sensu – Mestrados Acadêmicos em Agroquímica; Biodiversidade e Conservação; Ciências Agrárias – Agronomia e Zootecnia; Mestrados Profissionais em Bioenergia e Grãos; Engenharia Aplicada e Sustentabilidade e Tecnologia de Alimentos; Doutorado Acadêmico em Ciências Agrárias – Agronomia e Doutorado em Biotecnologia (em rede).

2.3 Histórico do Programa

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biodiversidade e Conservação (PPGBio), foi criado em 2016 pelo Parecer CNE/CES 617/2016 com área de concentração em Conservação de Recursos Naturais, e apresenta atualmente a linha de pesquisa de Conservação de Recursos Naturais. Este programa foi criado para atender à demanda regional de cursos de pós-graduação Stricto Sensu que ofereçam à sociedade do Sudoeste Goiano a oportunidade da continuidade da formação de qualidade numa instituição pública e gratuita. Isto porque a região Centro-oeste do país, situado na região do Cerrado, reúne várias condições de representatividade deste importante domínio brasileiro, não só devido à sua riqueza de espécies, mas também pela existência de áreas prioritárias de conservação. O desenvolvimento de estratégias de conservação e utilização dos recursos da biodiversidade, de forma sustentável, requer a formação de profissionais com uma visão integradora dos processos envolvidos. Assim, o programa ainda à necessidade do desenvolvimento de pesquisas, geração de

conhecimentos e formação recursos humanos qualificados, para atuação na iniciativa pública ou privada, de modo a subsidiar ações sociais e ambientais para o desenvolvimento sustentável e a conservação do Cerrado.

O PPGBio iniciou suas atividades com 19 docentes permanentes (Juliana de Fátima Sales, Lia Raquel de Souza Santos, Sebastião Carvalho Vasconcelos Filho, Fábio Henrique Dyszy, Alessandro Ribeiro de Moraes, Maria Andréia Corrêa Mendonça, Paulo Eduardo Menezes Silva, Fernanda dos Santos Farnese, Levi Carina Terribille, Lucas Anjos Souza, Luciana Cristina Vitorino, Valdnea Casagrande Dalvi, Paula Fabiane Martins, Matheus de Souza Lima Ribeiro, Alan Carlos Costa, Paulo Sérgio Pereira, Pablo Diego Silva Cabral, Giselle Cristina de Oliveira Menino e Edson Luiz Souchie) e 1 docente colaborador da Universidade Federal de Goiás, campus Jataí (Luiza Francisca de Souza). Do corpo docente, 17 eram efetivos do IF Goiano, 2 eram docentes permanentes da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí, situado a 90 Km do Campus Rio Verde. A grande maioria destes docentes possuem experiência em atividades de gestão e integram o corpo editorial de periódicos científicos nacionais e internacionais.

O primeiro processo seletivo do PPGBio aconteceu no primeiro semestre de 2016, contando com a organização docentes nomeados por portaria (n. 157 de 10 de maio de 2016) e que compõem, portanto, a comissão de seleção. A primeira seleção (2016/1) constou com as seguintes etapas: entrevista, defesa de projeto e análise de Currículo Lattes; e foram absorvidos no programa 14 alunos para o curso de Mestrado.

A procura por vagas no PPGBio é demonstrada pela quantidade de alunos inscritos no processo seletivo, sendo importante ressaltar que o processo seletivo é semestral, de forma que a demanda seja ainda maior que se o processo acontecesse apenas anualmente. Posteriormente, os processos seletivos subsequentes foram readequados com a introdução de quatro etapas: prova escrita, análise de projeto, defesa do projeto e análise do Currículo Lattes.

A primeira etapa de caráter eliminatório, é a prova escrita, a qual consiste em uma avaliação dissertativa baseada na leitura e interpretação de artigos científicos. Na segunda etapa, também eliminatória, é realizada a análise do projeto de pesquisa de autoria do candidato pela comissão de seleção. Projetos que não atendem as normas do edital ou que não se enquadrarem à linha do programa são considerados reprovados. A terceira etapa é a defesa do projeto, na qual o candidato é arguido sobre o projeto de pesquisa proposto, bem como o interesse e a disponibilidade para cursar o programa. Somente os aprovados nas etapas 1 e 2 são convocados para a terceira etapa. Por último, a análise do currículo Lattes do candidato tem caráter classificatório, sendo a nota de cada candidato obtida proporcionalmente em relação ao candidato que obtiver a maior pontuação.

A seleção tem atraído candidatos de outros Estados e regiões do país, o que permite selecionar candidatos com boa formação básica, de forma a minimizar os abandonos por insuficiência de rendimento acadêmico durante a pós-graduação. Cabe ressaltar que após cada processo seletivo o resultado é referendado pelo Colegiado de Curso do PPGBio (Portaria n. 158 de 10 de maio de 2016).

Os orientadores do PPGBio têm submetido diversos projetos para a captação de recursos para pesquisa junto a agências de fomento à pesquisa como CNPq, FAPEG, CAPES e FINEP. No período de 2016 a 2020 a equipe de docentes permanentes captou, através de projetos de Pesquisa, recursos estes que contribuem para a consolidação da infraestrutura de ensino e pesquisa. Além disso, o PPGBio possui atualmente 6 bolsas financiadas pela CAPES, 7 bolsas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Por ser um programa novo, fica evidente a capacidade dos docentes em captarem recursos para concessão de bolsas e para o desenvolvimento de pesquisas.

Ressalta-se que os projetos cadastrados na plataforma sucupira, desde o início do programa, foram reestruturados em 2018 de modo a melhor representarem as atividades

desenvolvidas pelos docentes do PPGBio, conforme as linhas de pesquisa e natureza dos projetos de Mestrado.

3. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

3.1 Missão

Contribuir com o desenvolvimento da sociedade por meio da geração de conhecimento, desenvolvimento de produtos e serviços, bem como a formação de profissionais capacitados, reflexivos, proativos e empreendedores e com base humanitária para atuar no âmbito da biodiversidade, especialmente no que tange à conservação dos Recursos Naturais, garantindo a qualidade, a inserção regional e o alinhamento com o setor produtivo.

3.2 Visão

Ser um programa de excelência na área de Biodiversidade para contribuir efetivamente com a formação de profissionais autônomos, críticos e qualificados, que atuem com maestria tanto na docência, pesquisa quanto no âmbito profissional e científico voltado para a Biodiversidade a Conservação de Recursos Naturais e contribuindo para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, capazes de transformar essa área da ciência com competência e inovação, para o benefício da sociedade.

3.3 Valores

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBio) do IF Goiano - Campus Rio Verde, vinculado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (DPGPI), tem como valores:

- Conduta Ética, Moral e de Valorização da Vida;
- Capacidade Crítica e Reflexiva;
- Independência Científica e Intelectual
- Diálogo, Integração, Cooperação;
- Inserção e Responsabilidade Social;
- Promoção da Sustentabilidade.
- Criatividade e a Capacidade de Inovação;
- Atuar com Agilidade, Clareza, Visibilidade, Competência, Flexibilidade e Adaptação diante das Especificidades e Mudanças;
- Desenvolver Capacidade de Liderança;
- Desenvolvimento da Interprofissionalidade e da Trabalhabilidade..

4. JUSTIFICATIVA

A implantação do PPGBio atende a uma demanda regional de cursos de pós-graduação Stricto Sensu e oferece à sociedade do Sudoeste Goiano a oportunidade da continuidade da formação de qualidade numa instituição pública e gratuita. Atende à necessidade do desenvolvimento de pesquisas, geração de conhecimentos e formação de recursos humanos qualificados para atuação na iniciativa pública ou privada, de modo a subsidiar ações sociais e ambientais para o desenvolvimento sustentável e a conservação do Cerrado.

Sua implantação contribui ainda para a ampliação da distribuição territorial das unidades de pesquisas e mitigação das assimetrias regionais, diminuição da distância de acesso da sociedade à qualificação de alto nível, ampliação do acesso ao conhecimento e interiorização das unidades de ensino e pesquisa. Estas ações constituem a essência do Plano Nacional da Pós-Graduação que possui metas para melhoria dos indicadores do país em relação à pesquisa e pós-graduação no período de 2011 a 2020.

Além disto, o curso de mestrado do PPGBio vem ao encontro da política institucional do IF Goiano de fortalecer a pesquisa e a pós-graduação, a partir do reconhecimento de que os programas de pós-graduação constituem a principal forma de consolidar a Instituição no meio científico e uma das formas de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e intelectual da região. Cabe ressaltar, ainda, que a pesquisa estimula a fixação do docente, além de incentivar a sua capacitação contínua e contribuir para o fortalecimento dos programas de Iniciação Científica.

5. OBJETIVOS

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBio) do IF Goiano - Campus Rio Verde, vinculado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (DPGPI), pretende formar profissionais capazes de preencher lacunas técnico-científicas em instituições de pesquisa, visto que os egressos deste PPG serão capacitados para a elaboração de projetos de pesquisa abordando diferentes componentes da biodiversidade, em especial do Cerrado, uma vez que produzirão conhecimentos científicos para subsidiar ações de conservação, manejo e uso sustentável. Podem atuar também na área do ensino, onde poderão assumir disciplinas específicas relacionadas a diferentes aspectos da biodiversidade, que são ofertadas em cursos de graduação, tais como: Agronomia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal e outros. As atividades dentro da competência dos profissionais formados tramitarão entre pesquisa, ensino e extensão, permitindo ao egresso atuar em diferentes frentes de trabalho, como cidadão e educador, utilizando seus conhecimentos para compreender e transformar o local no qual estará inserido.

6. INSERÇÃO LOCAL E REGIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano está presente em 12 municípios do Estado de Goiás. Em destaque, está o Campus Rio Verde, instalado em um município que desponta nacionalmente como referência na produção agropecuária e na agroindústria, sendo um polo no Estado e especialmente no sudoeste goiano.

O IF Goiano Rio Verde oferta, atualmente, 10 cursos de nível médio/técnico, 12 cursos de graduação, 02 cursos de especialização, 07 cursos de mestrado e dois de doutorado. É um dos campi com maior verticalização da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, promovendo projetos de extensão voltados para a integração entre a instituição e a comunidade externa, buscando difundir conhecimento, promover educação e cultura, reforçando vínculos e identificação com a sociedade.

Os Programas de Pós-Graduação (PPG) do Campus buscam consolidar ainda mais a presença e a marca do IF Goiano na cidade de Rio Verde e arredores. Assim, a implantação do PPGBio, pelo IF Goiano, no ano de 2016, além de representar e atender anseios antigos dos egressos dos cursos de graduação da IES sobretudo dos egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas, também representou a possibilidade efetiva de fomentar, institucionalizar e promover a pesquisa e a produção acadêmica, gerando conhecimento e promovendo a formação de recursos humanos qualificados para atuação na iniciativa pública ou privada, de modo a subsidiar ações sociais e ambientais para o desenvolvimento sustentável

e a conservação do Cerrado. Sua implantação contribui ainda para a ampliação da distribuição territorial das unidades de pesquisas e mitigação das assimetrias regionais, diminuição da distância de acesso da sociedade à qualificação de alto nível, ampliação do acesso ao conhecimento e interiorização das unidades de ensino e pesquisa.

A implantação do PPGBio atende a uma demanda regional de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e oferece à sociedade do Sudoeste Goiano a oportunidade da continuidade da formação de qualidade em uma instituição pública e gratuita, de forma a reduzir as desigualdades regionais, uma vez que a região centro-oeste, apresenta menor número de programas de mestrado e doutorado quando comparado às regiões sul e sudeste, de forma que Goiás possui, na área de biodiversidade, 3 programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e 2 em nível de doutorado. Cabe registrar que antes da implantação do PPGBio, a maior parte das pesquisas realizadas na instituição (IFGoiano) era relacionada às Ciências Agrárias. Neste sentido, este curso de pós-graduação oportunizou a inserção de vários recém-doutores atuantes na instituição, fortalecendo a pesquisa e a pós-graduação, consolidando a Instituição no meio científico contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e intelectual da região. Cabe ressaltar, ainda, que a pesquisa estimula a fixação do docente, além de incentivar a sua capacitação contínua e contribuir para o fortalecimento dos programas de Iniciação Científica, sendo estas ações previstas no Plano de Desenvolvimento (PDI) do Instituto Federal Goiano. Além disso, a implantação do Mestrado Acadêmico em Biodiversidade e Conservação, tendo como área de concentração a “Conservação de Recursos Naturais” e a configuração da sua linha de pesquisa: “Conservação de Recursos Naturais” foi um marco para a instituição, trazendo mudanças e inovações no processo de desenvolvimento do IFGoiano e do PPGBio nos últimos anos.

Os projetos de pesquisa institucionalizados e desenvolvidos pelos docentes (permanentes e colaboradores) em articulação com o crescimento dos grupos de pesquisa certificados no CNPq, as propostas de projeto de pesquisa apresentadas pelos(as) mestrandos (as) e as dissertações resultantes, potencialmente vêm contribuído para promover a crítica, a problematização e a reflexão sobre os efeitos, implicações e decorrências dos impactos antrópicos sobre os biomas, com ênfase no Cerrado.

No ambiente interno do IF Goiano campus Rio Verde é patente o reconhecimento de que o advento do PPGBio não se constituiu em apenas mais um programa de pós-graduação ofertado pela Instituição à comunidade. Notadamente, o PPGBio vem contribuindo de forma bastante significativa para reposicionar a área da biodiversidade e as pesquisas a ela correlatas no âmbito do desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no contexto local e regional, buscando ampliar a conexão de saberes e o diálogo com a comunidade local, por meio de ações de interação com o público em geral, ações de divulgação científica, por meio da criação do Jardim Botânico/RV, da participação de docentes em comitês ambientais da prefeitura, dentre outras. Reitera-se que a região em que PPGBio está inserido (sudoeste goiano), mais especificamente, o município de Rio Verde, tem uma grande necessidade de formação de recursos humanos qualificados na área de biodiversidade, uma vez que é um dos municípios brasileiros que apresenta grande destaque no Agronegócio, possuindo o terceiro maior valor adicionado agropecuário do país, concentra um grande polo agroindustrial nos setores de suínos e aves, além de várias usinas do setor sucroenergético, além de ser um dos maiores produtores de grãos no país. Dessa forma, pesquisas voltadas para atender os anseios locais e regionais, trazem a necessidade da incorporação de novas tecnologias de monitoramento ambiental e preservação da diversidade de espécies locais, contribuir para a sustentabilidade. Além disso, ao longo das últimas décadas, o Cerrado tem experimentado um intenso processo de antropização, que tem resultado em alterações diversas, tais como a perda e a fragmentação dos habitats naturais. Considerando esse cenário, o PPGBio tem atuado no entendimento de como a biodiversidade pode variar em resposta as alterações de tais habitats em paisagens situadas no

Cerrado. Essa questão é particularmente interessante quando se trata de um local historicamente alterado e pujante economicamente, como é o caso da região sudoeste do estado de Goiás, pois isso explicita alguns conflitos de conservação. Portanto, pode-se dizer que houve um incremento e um crescimento no número de grupos de pesquisa, no volume de pesquisa e da produção intelectual, e forma a reunir informações técnico-científicas confiáveis que possam subsidiar a elaboração de políticas públicas de conservação e também a tomada de decisão por parte de gestores das áreas ambiental, educacional e de saúde pública. Assim, tem sido observada uma ação articulada de uma equipe composta por distintos profissionais (p.ex.: pesquisadores, gestores, divulgadores científicos e etc) e que estejam interessados em preencher diversas lacunas de conhecimentos. Todos estes aspectos, em conjunto, também contribuem para imprimir outra relação entre a pós-graduação e a graduação.

7. PÚBLICO ALVO

Buscando contribuir na formação acadêmica e profissional dos seus discentes, o PPGBio tem como público alvo, especialmente profissionais com graduação nas áreas de Ciências Biológicas e afins, tais como: Agronomia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Zootecnia e Medicina Veterinária.

8. PERFIL DO EGRESSO

O PPGBio pretende formar profissionais capazes de preencher lacunas técnico-científicas em instituições de ensino, uma vez que os egressos poderão assumir disciplinas específicas relacionadas a diferentes aspectos da biodiversidade, que são ofertadas em cursos de graduação, tais como: Agronomia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal e outros. Além disto, os egressos deste PPG estarão capacitados para a elaboração de projetos de pesquisa abordando diferentes componentes da biodiversidade, em especial do Cerrado, uma vez que produzirão conhecimentos científicos para subsidiar ações de conservação, manejo e uso sustentável. As atividades dentro da competência dos profissionais formados tramitarão entre docência, pesquisa e extensão, permitindo o egresso atuar em diferentes frentes de trabalho, como cidadão e educador, utilizando seus conhecimentos para compreender e transformar o local no qual estará inserido. Cabe ressaltar ainda que muitos dos discentes titulados em 2018 continuam na área acadêmica por meio do ingresso em programas de Pós graduação nível Doutorado nas mais diferentes IEs do País.

9. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Biodiversidade – Conservação dos Recursos Naturais.

10. LINHA DE PESQUISA

O PPGBio atualmente conta com a seguinte linha de pesquisa: Conservação dos Recursos Naturais. Esta linha compreende estudos relacionados a distintos componentes da biodiversidade, incluindo biologia, história natural, comportamento, ecologia, evolução e conservação de espécies de modo a identificar padrões e processos que permitem a manutenção de tal diversidade no tempo e no espaço, além de bioprospecção de moléculas com aplicação

em diversas áreas da sociedade. A linha caracteriza-se pelos aspectos multidisciplinar e interdisciplinar (ecologia – taxonomia – microbiologia – bioquímica – química), em que serão desenvolvidos estudos que contribuam para o desenvolvimento de técnicas para a conservação em longo prazo da variabilidade genética e química de espécies silvestres. Inclui-se ainda a proteção e cultivo de espécies raras, ameaçadas de extinção, ou econômica e ecologicamente importantes para a restauração e reabilitação dos ecossistemas. Serão desenvolvidos estudos de naturezas diversas, que gerem informações, em nível morfológico, bioquímico, molecular, citotaxonômico, reprodutivo e biogeográfico, contribuindo para a caracterização dos recursos naturais e subsidiando pesquisas e políticas voltadas à conservação de espécies nativas. Estes estudos subsidiarão ainda a prospecção e avaliação estrutural e funcional de biomoléculas (peptídeos, proteínas e metabólitos especiais) com potencial de geração de tecnologias e aplicação em diferentes áreas, incluindo a aplicação destas biomoléculas como herbicidas naturais, antimicrobianos, antiparasitários, anticancerígenos, entre outras.

11. CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO

Os créditos acadêmicos equivalentes ao desempenho nas atividades de mestrado podem ser discriminados de acordo com as seguintes atividades, obedecendo à estrutura curricular do programa:

- a) aulas teóricas e práticas: mínimo de 24 créditos, sendo cada crédito equivalente a 15 horas de aula.
- b) O discente que tenha cursado disciplina, em nível *Stricto sensu*, cujo conteúdo programático e carga horária sejam semelhantes em no mínimo setenta e cinco por cento a uma disciplina obrigatória, poderá ser dispensado por meio do aproveitamento de crédito.
- c) Para a integralização dos créditos no curso, é necessário que o discente esteja matriculado em Pesquisa/Dissertação durante todo o programa até a defesa da dissertação.
- d) Poderão ocorrer aulas teóricas semipresencial, na modalidade à distância, conforme normas vigentes da CAPES.
- e) A disciplina Seminário (obrigatória) não conta crédito para integralizar o mínimo exigido para o Mestrado (24 créditos) e deverá ser cursada no segundo semestre do curso.
- f) A disciplina Qualificação (obrigatória) também não conta crédito para integralizar o mínimo exigido para o mestrado e deverá ser cursada no terceiro semestre de curso (RESOLUÇÃO Nº 01 DE 2019).
- g) A disciplina de Estágio em docência (obrigatória) pode ser cursada a partir do segundo semestre; não conta crédito para integralizar o mínimo exigido.

No PPGBio, a estrutura curricular do curso é constituída por disciplinas, elaboração de Dissertação e prática docente supervisionada. O currículo do curso possui suas disciplinas organizadas em três categorias (I, II e III), a saber: I. Obrigatórias a todos os estudantes do programa – disciplinas de formação comum básica. II. Obrigatórias-eletivas: os discentes poderão escolher qual disciplina cursar entre o rol das disciplinas obrigatórias-eletivas de modo

a integralizar os créditos obrigatórios no Mestrado. III. Eletivas – disciplinas que darão base ao desenvolvimento de cada projeto de dissertação. Deste modo, deverão ser cursados 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias, sendo 5 (cinco) créditos em Projeto de Pesquisa e Estatística aplicada à biodiversidade e 7 (sete) créditos em obrigatórias-eletivas. Os outros 12 (doze) créditos deverão ser cursados em disciplinas eletivas.

Além da relação de disciplinas descritas no Rol de Disciplinas do PPGBio, o estudante poderá cursar valendo créditos disciplinas de qualquer programa de Pós-Graduação stricto sensu, oferecidas pelo IF Goiano - Campus Rio Verde, ou de outro programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES/MEC, desde que aprovadas pelo orientador e pelo colegiado de curso, e no limite de créditos previsto nos termos do Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Artigo 44, que regulamenta os programas de Pós-Graduação do IF Goiano.

12. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O papel do professor assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de metodologias adequadas, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação envolvem:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- b) Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- c) Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- d) Pesquisas e produção de artigos científicos e técnicos que estimulem o aluno a ser mais que um reproduzidor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo;
- e) Participação em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do discente, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- f) Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;
- g) Visitas técnicas que aproximem o discente da realidade prática e profissional;
- h) Avaliações de caráter prático que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- i) Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Quando necessário, tecnologias da informação e comunicação poderão ser empregadas para a execução de atividades de forma remota, sejam aulas, orientações, reuniões de colegiado, atividades avaliativas, exames de qualificação, defesas de dissertações e teses, e outras as quais

sejam possíveis de serem executadas remotamente. Tais atividades, quando assim acontecerem, serão devidamente registradas.

As disciplinas, aulas, avaliações, exames de qualificação, defesas de dissertações e teses e outras atividades executadas remotamente somente serão assim realizadas respeitando os limites e outras determinações e regulamentações do MEC, da CAPES, do IF Goiano, do próprio Programa e da legislação vigente para a pós-graduação *stricto sensu*.

Atividades de laboratório, pesquisas de campo, estágio em docência, práticas profissionais, seminários e avaliações presenciais não são passíveis de serem realizadas remotamente.

Conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Goiano, o ensino, a pesquisa e a extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação tanto de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados quanto de profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do País. Nessa perspectiva, ao longo do curso os alunos serão incentivados a participar de atividades de pesquisa científica e extensão, que serão divulgadas por meio de artigos e outras publicações de cunho acadêmico-científico e em mídias acessíveis ao grande público, nas quais poderão ser divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades.

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), bem como de projetos encaminhados a editais externos a agências de fomento à pesquisa (FINEP, FAPEG, CAPES, CNPq e outras), espera-se que os discentes se aprofundem nas suas pesquisas e produzam material de divulgação científica de qualidade e de maior impacto acadêmico e social.

Também o Estágio em Docência constitui parte importante do desenvolvimento do pós-graduando no tocante à sua formação didático-pedagógica, de modo a oferecer subsídios para a sua construção enquanto pesquisador e mediador de conhecimento. Assim, o IF Goiano se articula na sua função social de formar profissionais qualificados da tecnologia e da educação.

Partindo do entendimento de que, para o adequado desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências do pós-graduando em Biodiversidade e Conservação, há a necessidade da integração das dimensões pesquisa, ensino, extensão e inovação, apresenta-se uma sugestão de linha de ação que envolve disciplinas, sistemas de avaliação e produção acadêmica.

A Integração Acadêmica e Institucional (Integradi), por meio da Assessoria Pedagógica e do Núcleo de Apoio Pedagógico, propõe a integração do ensino, da pesquisa e da extensão mediante a análise de ações exitosas já realizadas e ainda aquelas que precisam de mudanças. Nesse sentido, a Integradi apresenta indicadores articulados às metas que visam a materialização da curricularização das atividades de extensão e a integração como objeto de interface entre os segmentos, oportunizando e otimizando ações.

Espera-se que a abordagem teórico-metodológica e prática das disciplinas subsidie a atualização constante do curso, evitando sua obsolescência diante do dinamismo do mercado, buscando sempre manter seu rol de disciplinas condizente com um perfil de egresso que atenda às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e sociedade em geral. Tal escolha servirá, também, para retroalimentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Campus e a produção acadêmica, favorecendo, simultaneamente, o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes.

Parte da avaliação de algumas disciplinas será constituída pela escrita de um artigo científico e sua submissão a periódico com avaliação Qualis, que aborde o conteúdo da disciplina e, de preferência, também do objeto de pesquisa do discente, aprofundando os conhecimentos e a sua prática com a escrita acadêmica e divulgação das atividades e pesquisas realizadas no Campus.

Destaca-se que a produção constante de resumos, resenhas e artigos servirá de preparação dos discentes, tanto para a elaboração da sua dissertação, como para a qualificação em sua carreira acadêmica e profissional.

Quanto à Extensão, algumas disciplinas do Programa (representando a dimensão Ensino) poderão desenvolver, pelo menos uma “Atividade Integrada” (AI), a partir da realização de uma atividade, evento, projeto ou programa, que se encaixe nas diversas linhas de extensão definidas pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Goiano e difundidas pela Diretoria de Extensão (ou equivalente).

Vale destacar que as atividades integradas também podem servir de opção para a produção acadêmica no formato de artigos científicos servindo de referências para atualizações nos conteúdos, estratégias e metodologias de ensino das disciplinas do curso.

Além da linha de ação descrita, as iniciativas de integração Pesquisa, Ensino e Extensão poderão ser realizadas por meio de fóruns de debates sobre temas relacionados à Gestão e Negócios relacionados à área de concentração do Programa, envolvendo os professores do Campus Rio Verde e de outras instituições, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Projeto de Desenvolvimento Institucional em consonância com as ações das coordenações dos cursos que o Campus Rio Verde consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disso, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão relacionadas aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação, requalificação profissional e avaliação constante do papel do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde no desenvolvimento local e regional.

Ainda visando a contribuição científica nacional e internacional, o PPGBio vem aumentando sua inserção, participação e promoção de ações voltadas para a internacionalização do Instituto Federal Goiano e do próprio Programa, devidamente incentivadas e coordenadas pelo MEC, pela Capes ou outras agências de regulação e de fomento. Colaborações em pesquisa e respectivas publicações com pesquisadores, cursos, programas de pós-graduação e instituições estrangeiras; envio e atração de professores e pesquisadores visitantes e discentes a instituições estrangeiras parceiras; cooperação e participação em grupos de pesquisa internacionais; e participação, promoção e organização de eventos internacionais são alguns exemplos de ações que estão sendo implementadas para o processo de internacionalização do Programa.

13. DISCIPLINAS

A estrutura curricular do curso é constituída por disciplinas, elaboração de Dissertação e prática docente supervisionada. O curso de Mestrado Acadêmico exige a aprovação em 24 créditos em disciplinas. O currículo do curso terá suas disciplinas organizadas em uma de duas categorias, a saber:

I. Disciplinas obrigatórias – disciplinas de formação comum a todas as linhas de pesquisa do curso, que constituem o núcleo de estudos básicos e gerais, garantindo a formação teórica;

II. Disciplinas obrigatórias-eletivas: os discentes poderão escolher qual disciplina cursar entre o rol das disciplinas obrigatórias-eletivas de modo a integralizar os créditos obrigatórios no Mestrado.

III. Disciplinas eletivas – disciplinas que darão base ao desenvolvimento de cada projeto de dissertação, contemplando formação na área específica, com ementas próprias e bibliografia atualizada; disciplinas de qualquer programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, oferecidas pelo IF Goiano – *Campus* Rio Verde. Disciplinas cursadas em programa de Pós-Graduação externo ao IF Goiano – *Campus* Rio Verde, credenciado pela CAPES/MEC na de Biodiversidade ou em áreas correlatas poderão ser aproveitadas desde que aprovadas pelo orientador e respeitando o limite de, no máximo, 8 (oito) créditos.

No caso específico do PPGBio, os matriculados deverão cursar 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias, sendo 5 (cinco) créditos em Projeto de Pesquisa e Estatística aplicada à biodiversidade e 7 (sete) créditos em obrigatórias-eletivas. Os outros 12 (doze) créditos deverão ser cursados em disciplinas eletivas.

13.1 Disciplinas Obrigatórias

Disciplinas Obrigatórias	Nº de créditos
Projeto de Pesquisa	2
Estatística Aplicada à Biodiversidade	3
Estágio Docência	-
Inglês Instrumental	-
Seminário (Defesa de Projeto)	-
Qualificação	-
Pesquisa/Dissertação I	-
Pesquisa/Dissertação II	-
Pesquisa/Dissertação III	-
Pesquisa/Dissertação IV	-

13.2 Disciplinas Obrigatórias - Eletivas

A oferta de disciplinas em cada semestre dependerá do número de alunos inscritos, do plano de curso dos discentes e da disponibilidade dos professores.

Disciplinas Obrigatórias-Eletivas	Nº de créditos
Bioprospecção	4
Conservação da Biodiversidade	3
Ecologia e Conservação do Cerrado	4
Identificação de Produtos Naturais	4

13.3 Disciplinas Eletivas

A oferta de disciplinas em cada semestre dependerá do número de alunos inscritos, do plano de curso dos discentes e da disponibilidade dos professores.

Disciplinas Eletivas do PPGBio	Nº de créditos
Ecofisiologia de plantas do Cerrado	4
Estruturas secretoras em plantas	4
Princípios de Mastozoologia	2
Princípios e métodos em Anatomia de Plantas	4
Produção Científica	2
Tópicos especiais	2
Anatomia Vegetal	4
Biologia molecular aplicada a biodiversidade	3
Coleções Biológicas	2
Ecotoxicologia Animal	4
Genética da conservação	4
Métodos para estimativa de diversidade genética	4
Morfogênese de Plantas	3
Princípios da fitorremediação	4
Fisiologia do Estresse Abiótico	4
Ecologia Microbiana	4
Curso de Campo em Ecologia do Cerrado	2
Análise de dados de biodiversidade utilizando a linguagem R	4
Anatomia Ecológica de Plantas	3

Além da relação de disciplinas descritas no Rol de Disciplinas do PPGBio, o estudante poderá cursar disciplinas em qualquer outro programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, oferecidas pelo IF Goiano - Campus Rio Verde, ou de outro programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES/MEC, desde que aprovadas pelo orientador e pelo colegiado de curso, e no limite de 12 (doze) créditos previsto nos termos do Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Artigo 44, que regulamenta os programas de Pós-Graduação.

Dos 24 (vinte e quatro) créditos exigidos 5 (onze) devem ser obtidos em disciplinas obrigatórias (Projeto de Pesquisa e Estatística Aplicada à Biodiversidade), 7 em disciplinas obrigatórias-eletivas e o restante dos créditos em disciplinas eletivas. Na contagem dos créditos mínimos não serão atribuídos créditos às disciplinas de dissertação, suficiência em língua inglesa e seminário e qualificação.

O discente que tenha cursado disciplina de qualquer outro programa de pós-graduação, em nível *stricto sensu*, cujo conteúdo programático e carga horária sejam semelhantes em no mínimo setenta e cinco por cento a uma disciplina obrigatória, poderá ser dispensado por meio do aproveitamento de crédito. Caso a disciplina não contemple 75% do conteúdo programático, o discente poderá solicitar o aproveitamento como disciplina eletiva pertinente à formação do estudante.

O aluno deverá matricular-se semestralmente na disciplina Dissertação. O projeto de dissertação, ao qual não serão atribuídos créditos, será defendido e protocolado na Secretaria do PPGBio, até o término do segundo semestre do curso.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Para obter o diploma de Mestre, além de cumprir as exigências curriculares a que se refere o artigo 30 do regulamento geral do PPGBio, o aluno deverá ter uma Dissertação de sua autoria exclusiva, redigida em Língua Portuguesa ou Inglesa, defendida em sessão pública e aprovada por uma Comissão Examinadora.

A Comissão Examinadora será composta pelo professor orientador e por dois profissionais possuidores do título de Doutor, sendo pelo menos um deles não-vinculado ao programa, além de ao menos um suplente, aprovados pelo colegiado do curso. O suplente somente poderá atuar em substituição a um dos dois profissionais titulares. Na impossibilidade da participação do orientador, este poderá ser substituído na defesa pelo coorientador, ou outro professor credenciado no programa, mediante aprovação do colegiado do curso.

Mediante aprovação do colegiado, poderá ser incluído na condição de membro extra na banca profissionais com qualificação comprovada, experiência reconhecida e/ou notório saber, que apresentem envolvimento direto com o setor produtivo ou sociedade.

Na data da defesa da dissertação de mestrado, o candidato deverá cumprir todas as demais exigências curriculares do seu curso.

As decisões da Comissão Examinadora da dissertação serão tomadas por maioria simples de votos.

Faz jus ao grau de Mestre o discente que for aprovado por maioria absoluta dos examinadores, tendo cumprido as demais exigências do programa.

No caso de aprovação, a homologação ficará condicionada à entrega do trabalho definitivo no prazo de sessenta dias à coordenação do programa e ao envio do artigo científico para publicação em revista com avaliação Qualis em extrato superior em conformidade com a normativa da CAPES.

A expedição do diploma aos concluintes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* deverá ser feita pelo *Campus* de origem e o registro do mesmo será realizado pela Coordenação de Registros Acadêmicos da Reitoria do IF Goiano.

15. ESTRUTURA

Para atingir seus objetivos e buscar oferecer a melhor formação para seus estudantes, o PPGBio conta com a infraestrutura do IF Goiano, especialmente do Campus Rio Verde, com laboratórios e equipamentos e com estrutura de apoio administrativo, suporte ao discente e assessoramento pedagógico, conforme exemplificado a seguir:

15.1 Laboratórios

O IF Goiano, Campus Rio Verde, possui os seguintes laboratórios que contribuem de forma direta ou indireta para realização das pesquisas e análises de dados:

ANÁLISE DE ALIMENTOS: Crioscópio digital, balanças, agitador magnético, medidor de pH digital, unidade semi automática para determinação de proteínas e nitrogênio, unidade de digestão e refluxão com capacidade de 08 provas, capela para exaustão de gases, estufa microprocessada de cultura, freezer vertical, refrigerador frost free, bateria de extração por solventes, estufas, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas.

ANÁLISE DE SOLO E TECIDO FOLIAR: Fotômetro de chama digital, balanças, medidor de pH portátil, suta Haglof, clinômetro, espectrofotômetro de absorção atômica, queimador para óxido nítrico, destiladores, capelas, bloco digestor, destilador, de proteína, deionizador, chapas aquecedoras, espectrofotômetro ultra digital, agitadores magnéticos, mesa agitadora, condutivímetros tipo bancada, destilador de nitrogênio, moinho de facas, estufas, muflas, auto transformador bivolt, estabilizadores, computadores, impressoras, cadeiras, poltronas, mesas, banquetas, equipamentos diversos

ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS: Balança, evaporador rotativo, peagâmetro de bancada, destilador de água, estufas, digestor de fibra, destilador de água tipo Pilsen, lavadora ultrassônica com aquecimento, extrator de lipídeos, condicionador de ar, refrigerador, mesas, arquivos, poltronas, computadores, banquetas.

ANATOMIA VEGETAL: Microscópio Leica modelo DM500 com câmera de vídeo digital Leica ICC50; microscópio Olympus com fluorescência modelo BX61 TRF5; micrótomo modelo 1508R micrótomo rotativo, peagâmetro portátil, refrigerador duplex, microondas, computadores desktop completo, impressora jato de tinta, micrótomo LPC para anatomia vegetal.

BIOENSAIOS E BIOMOLÉCULAS: Banhos termostatizados, Banho ultrassônico, Evaporadores rotativos, Câmara Escura UV, Estufas, Chapas aquecedoras, Agitadores de tubos, Sistema de purificação de água Millipore, refrigerador duplex, Balança analítica, bombas de vácuo, bombas de vácuo duplo estágio, liofilizadores de bancada, Condutivímetro portátil, Medidor de pH, Bureta digital, Leitor de microplacas, estabilizadores, computadores, impressora, notebook, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas

BIOLOGIA ANIMAL: Computadores desktop e notebooks, refrigeradores, freezer, incubadoras, micrótomo rotativo manual, lupas, estufa, gravadores digitais, balanças digitais, máquina fotográfica, decibelímetro, microscópios bio-trinocular, estereomicroscópio trinocular, armadilha fotográfica, equipamentos diversos

BIOQUÍMICA E METABOLISMO ANIMAL: Balanças, peagômetros, mantas aquecedoras, estufas, contador hematológico, microscópio estereoscópio trinocular, extrator de lipídeos, leitor de microplaca, analisador bioquímico semiautomático, micrótomo rotativo de parafina, micromoinho, autoclaves, capelas tipo Vidi, blocos digestores, centrífuga refrigerada, centrifugas industriais, computadores, banquetas, mesas, computadores e equipamentos diversos.

BIOQUÍMICA E GENÉTICA (LABIOGEN): pH-metros, balanças, espectrofotômetro ultravioleta, medidor multi-parâmetro portátil de qualidade de água, capela de exaustão, agitadores magnéticos com controlador, sistema de eletroforese horizontal, câmara de fluxo unidirecional, micro-centrífugas velocidade, termociclador automático para amplificação do dna, lavadora ultrassônica, deionizadores de água, lavadora ultra sônica, equipamento de controle elétrico termociclador com placa, autoclave, destilador de água tipo Pilsen, microcentrífuga de bancada, refrigerada rotor ângulo fixo, câmara de fluxo laminar segurança biológica, refrigerador tipo duplex, estabilizador, fonte de eletroforese programável, sistema de fotodocumentação de géis, microcomputador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.

BROMATOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL: Balança, medidor de pH portátil, espectrofotômetro, incubadora Daisy, agitadores magnéticos, chapas aquecedoras, centrífugas macro de bancada, deionizadores de água, moinhos tipo bola abc, agitadores de tubos, destiladores de água Pilsen, fornos mufla, digestor para determinação fibra bruta, moinhos de facas macro tipo Willey, destilador de nitrogênio, capela de exaustão, banhos mariais ultra termostático, extrator de gordura, estufas, digestor determinador de fibra, microscópio trinocular, freezers, refrigeradores, condicionador de ar, moinhos tipo faca, computadores, poltronas, armários, cadeiras, equipamentos diversos.

CARNES E DERIVADOS: Balanças, freezer vertical, refrigeradores, picador de carne, mesa de preparo em inox, picadora automática elétrica, amassadeira sem vácuo, cortador de frios, computador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.

CENTRO MULTIUSUÁRIO DE ANÁLISES (CeMa): com área de 115,15 m². O CeMa é um laboratório com caráter multiusuário e conta com equipamentos de grande porte adquiridos por meio de financiamento externo, principalmente pelo CTINFRA/FINEP. Dentre os equipamentos, destacam-se o cromatógrafo gasoso com detecção por espectrometria de massas ou por ionização de chamas, GC/MS/FID, da marca Perkin-Elmer; cromatógrafo líquido com detecção por espectrometria de massas, LC/MS, da marca Perkin-Elmer; espectrofotômetro de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) acoplado a um microscópio de detecção no infravermelho, da marca Perkin-Elmer; um espectrofotômetro UV-Visível-NIR, da marca Perkin-Elmer; e uma bomba calorimétrica, da marca IKA. Possui ainda dois equipamentos lotados em outros câmpus e que estão disponíveis para alunos da pós-graduação que são: Cromatógrafo à Gás/Espectrômetro de Massa CLARUS SQ 8 GC/MS PerkinElmer- Campus Morrinhos e Cromatógrafo Líquido/DAD SPD-M20A Shimadzu - Campus Iporá

CULTURA DE TECIDOS: Sala para docentes e bolsistas, sala de extração de metabólitos secundários, de confecção de meios de cultura, almoxarifado, de inoculação, de crescimento e de limpeza de vidrarias e esterilização, casa de vegetação. Espectrorradiômetro, estufas com circulação forçada, liofilizador, balanças, câmara climática de crescimento (fitotron), destiladores de água, deionizadores, autoclaves, agitadores magnéticos, medidores de pH portátil, geladeiras, freezer, ultra freezer -80 °C, forno microondas, capelas de fluxo laminar, esterilizadores tipo bolas (Pérolas de vidro), mantas aquecedoras, evaporador rotativo, micro moinho, banhos termostatizados, triturador Lipell, betoneira para preparo de substratos, Biorreator de Imersão temporária, computadores, geradores, no-breaks, materiais e equipamentos diversos

DRONES E VANT'S NA AGROPECUÁRIA: Drones (cinco Phantoms, um eBee by senseFly, um Inspire 1, um Inspire 2 e um Matrice 600), Nobreaks, Wokstations, Notebooks, GPS, sensores multiespectrais e sensor hiperespectral.

ECOFISIOLOGIA E PRODUTIVIDADE VEGETAL: Sala de preparo de soluções e higienização de vidrarias, sala de medições não invasivas de processos fisiológicos, sala de equipamentos, sala de espectrometria, sala de crescimento de plantas, sala de estufas de secagem de material vegetal, almoxarifado, depósito, sala de aulas práticas, unidade de crescimento de plantas, casa de vegetação climatizada, conjunto analisador automático de fotossíntese e fluorescência, medidor portátil de fotossíntese, Medidor modulado de fluorescência em plantas, Espectrofotômetro UV-Vis, centrifuga refrigerada para microtubos e tubos falcon, medidor de fotossíntese, medidor de potencial hídrico em plantas modelo bomba de scholander, sensor portátil quântico de radiação fotossinteticamente ativa, estação meteorológica watchdog 2900et data logger, medidor de área foliar, espectrorradiômetro, leitora de microplacas, equipamentos diversos

ECOLOGIA, EVOLUÇÃO E SISTEMÁTICA DE VERTEBRADOS (LEESV): três computadores desktop completo, dois gravadores digitais (p.ex.: Marantz e Tascam), dois microfones unidirecional, dois paquímetros digitais, duas balanças digitais, máquina fotográfica, decibelímetro e diversos armários de aço, mesas e cadeiras. **ENTOMOLOGIA:** Estufas, leitora de microplacas, sistema de eletroforese, ultra freezer -80 C, cabines de segurança biológica, termociclador, autoclaves, câmara incubadora, mesa agitadoras, espectrofotômetro, liofilizador, uma capela de fluxo laminar e microscópio trinocular, mesas, poltronas e banquetas.

ECOTOXICOLOGIA E SISTEMÁTICA ANIMAL (ECOTOXSA): três computadores desktop completo, duas geladeiras, um freezer, uma B.O.D., um micrótomo rotativo manual, quatro lupas, duas estufas, dois paquímetros digitais, duas balanças digitais, máquina fotográfica, decibelímetro e diversos armários de aço, mesas e cadeiras.

FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS E FOTOQUÍMICA: Balanças, condutivímetros, peagômetros portátil, máquina de gelo em escamas, incubadoras bod, micro moinho de facas tipo willey, destiladores de agua, mesa agitadora vai e vem, autoclave vertical, extrator de lipídios, extrator de lipídios, refratômetro digital, banhos termostático com circulação, bombas de vácuo, evaporadores rotativo, deionizadores de agua, mantas aquecedoras, estufas de secagem e esterilização, centrifugas de bancada, buretas digitais, destilador de nitrogênio, refrigeradores, microcomputadores, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas

FÍSICA DO SOLO: Nível de precisão topográfico , aparelho receptor de sinal - Gps, medidor de umidade tipo Speedy, clinômetro, balança, dispersor de solos com copos, penetrômetro para solo MA 933/30, consolidômetro, sensor de umidade, moinhos, balanças, estufas de secagem, livros carta de Munsell, refrigeradores, banquetas, mesas, armários, computadores, no-breaks, equipamentos diversos.

FITOPATOLOGIA: Câmaras de fluxo laminar, agitador orbital, estufa microbiológica, cabine de segurança biológica, espectrofotômetro, liofilizador, estufas bacteriológicas, autoclaves, câmara de fluxo laminar vertical, microscópio com câmera, banho dubnoff, microscópio biológico trinocular, microscópios estereoscópios, contador de colônias, mesa agitadora de movimento rotativo, micropipetas automáticas e Incubadora B.O.D., mesas, banquetas e armários

FITOTECNIA: Computadores, moinho, balanças, estufas de secagem, refrigeradores, termo higrômetro, banquetas, mesas e computador

FORRAGICULTURA E PASTAGEM: Balanças, medidor de pH portátil, fotômetro de chama, incubadora in vitro Daisy II, estufas de secagem e esterilização, determinadores de impureza de fibra, destiladores de nitrogênio, macro moinho tipo Willy, espectrofotômetro UV visível, agitadores magnéticos com aquecimento, estufas, chapas aquecedoras, blocos digestores, destiladores de água, mesas agitadoras de bancada, forno mufla digital, centrifugas de bancada, freezer metal frio, computadores, condicionadores de ar, impressora, poltronas, gaveteiro, mesas, banquetas, equipamentos diversos.

HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: Equipamento importado unidade de medida e controle datalogger, unidade de medida e controle datalogger, medidor de vazão controle liquido, mostrador de balança, aquacheck, luxímetro digital, condutivímetro, medidor de umidade, medidor de pH portátil, medidor de clorofila, estação meteorológica Gsm com pluviômetro, conjunto sistema de irrigação com lisímetros, balanças, bloco digestor, tanque classe a, poço tranquilizador inox, mesa agitadora, evaporímetros, espectrofotômetro visível, equipamentos diversos, mesas, arquivos, poltronas, computadores, banquetas.

HISTOLOGIA ANIMAL: Balança, phmetro portátil, bureta digital eletrônica, deionizador de agua, destilador de nitrogênio, estufa de secagem e esterilização, banho maria, micrótomo rotativo, citoclor sistema de coloração manual, microscópio com câmera fotográfica associado microcomputador, jogo de gaiolas, armários, mesas, estantes e banquetas.

LEITE E DERIVADOS: Medidor de pH digital, termômetro infravermelho, viscosímetro, balanças, estufa de secagem e esterilização, refratômetro, chapa aquecedora portátil, forno mufla, analisador de leite, capela de exaustão, espectrofotômetro, bomba de

vácuo, buretas digitais, manta aquecedora, banhos-maria, destiladores de água, agitador de kline, bloco digestor, bomba de vácuo, homogeneizador micro triturador, destilador de nitrogênio, centrífuga, multiprocessador de alimentos, batedeira de manteiga elétrica, iogurteira elétrica mecanizada com isolamento, refrigerador de açougue, condicionador de ar, refrigerador, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas

MECÂNICA DOS SOLOS: Kit de trados para perfurações até 7 metros, conjunto para determinação de densidade, mesa para pesagem hidrostática móvel, balança mecânica, aparelho casagrande elétrico com contador, balança milesimal, batedor dispersor de balcão especial, agulha de proctor com dinamômetro, penetrômetro de solos com anel dinamométrico, motosserra mod 281, agitador de peneiras, permeâmetro de carga constante, repartidores de amostras, chapa aquecedora, relógio comparador analógico p/ extensômetro, kit limite de liquidez, kit para determinação de liquidez de solos, agitador magnético com aquecimento, prensa cbr manual, capacidade 5000, bomba de vácuo tipo pistola, prensa de adensamento com mesa célula e jogos de pesos, agitador de peneiras, lvdt transdutor de deslocamento linear para medição, equipamentos diversos, mesas.

METABOLISMO VEGETAL E ECOTOXICOLOGIA: medidor de fluxo hidráulico em plantas, bomba de Scholander, estufa de circulação forçada, phmetro, centrífuga refrigerada, bomba de vácuo, balança analítica, espectrofotômetro UV/Visível, refrigerador duplex, computadores para uso dos alunos, vidrarias diversas, dentre outros.

MICROBIOLOGIA: Contador de colônias, balança, capela de exaustão, micro centrífuga de bancada, sistema de medição da produção de gás, estufas, centrífuga de bancada, bancada de fluxo laminar horizontal, banho ultratermostatizado, microcomputador preto, estabilizador, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA: Estufa para secagem e esterilização, centrífuga de 12 tubos; câmara incubadora shaker; estufa bacteriológica; microscópio esteroscópico; capela de fluxo laminar horizontal; vortex; termohigrômetro; mesa agitadora oscilante; paquímetro digital; microscópio Discovery V8 com câmera; autoclave; banho Dubnoff; câmara de fluxo laminar vertical, destilador de água, pHmetro de bancada, agitador magnético com aquecimento, balança semi-analítica de precisão, micropipeta automática, Autoclave, refrigeradores, bancadas, banquetas, equipamentos diversos.

MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS: Condicionadores de ar, balanças, medidores de pH portátil, estufas, contador de colônias, incubadoras, refratômetro, jogo de pesos em aço, microscópios, autoclaves, banhos maria, lavadora ultra sônica, deionizadores, mantas aquecedoras, homogeneizador de amostras patogênicas e microbianas, cabina de fluxo laminar, dry block bloco em alumínio fundido para multiprovas, bomba de vácuo, manifold filtração, refrigeradores, capelas, forno micro-ondas, equipamentos diversos, computadores, banquetas, armários, poltronas e mesas.

MICROSCOPIA: Estereomicroscópio binocular, microscópio biológico binocular, microscópio primo star, condicionador de ar, armários e banquetas.

PLANTAS DANINHAS: Casa de vegetação, almoxarifado, estufas, germinadores, pulverizadores de pesquisa Contador de sementes a vácuo, câmara de fluxo laminar vertical, centrífuga, espectrofotômetro, ultra freezer -80° C, equipamentos diversos.

PÓS-COLHEITA E PRODUTOS VEGETAIS: estufas de circulação de ar, balanças; incubadoras bod, refrigeradores; anemômetros de pás rotativas; termo anemômetro; condutivímetros; termômetros digitais, paquímetros digitais; data logger; câmaras climáticas; dessecadores; manômetros; homogeneizador de amostras; secadores protótipos com sistema de

aquisição de dados; equipamento para cocção de grãos; deionizadores de água; determinadores de umidade; balança de peso hectolitro; máquina universal de testes/texturômetro, medidor de atividade de água, germinador e espectrofotômetro/colorímetro, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: Moinho de carnes, pHmetro, centrífuga, condutivímetro, analisador de atividade de água, desnatadeira, analisador ultrassônico de leite, estufa de secagem, balança digital, banho maria, fogão industrial, freezers horizontais, reômetro, destilador de nitrogênio, mufla e refrigeradores verticais.

QUÍMICA AGRÍCOLA: Estufas; Espectrofotômetro (colorimetria); Fotômetro de chama; Bomba de vácuo e compressor de ar; Mesa agitadora orbital para solos; mesa agitadora vai-e-vem; Agitador tipo Wagner; espectrofotômetro de absorção atômica; Moinho para solos; computadores, impressora, no-breaks, blocos digestores, destiladores, autoclaves, balanças, equipamentos diversos

QUÍMICA DE MATERIAIS ENERGÉTICOS, RENOVÁVEIS E APLICÁVEIS: Computadores, estufas, blocos digestores, banho maria, evaporadores rotativos, mesas agitadoras, balanças, condutivímetros, capelas, agitadores, equipamentos diversos.

QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS: Banho termostatizado, banho ultrassônico, evaporadores rotativos, câmara escura UV, estufas, chapas aquecedoras, refrigeradores, banhos maria, mantas aquecedoras, bateria de extração de lipídeos, balanças, centrífugas, bomba de vácuo, computadores, armários de aço, mesa de trabalho, banquetas diversas.

QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA: Balanças, condutivímetros, peagômetros, máquina de gelo, moinhos, autoclaves, extrator de lipídeos, estufas de secagem, evaporadores rotativos, computadores, mesas, armários, banquetas, equipamentos diversos

QUÍMICA ORGÂNICA: Balanças, bombas de vácuo e pressão, destilador para óleos essenciais, ponto de fusão visual, mantas aquecedoras para balão, capelas de exaustão, condicionadores de ar, computadores, monitores de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, estantes, banquetas

QUÍMICA TECNOLÓGICA: Balanças, condutivímetro, peagômetro, refratômetros, mesas agitadoras, estufas, mantas aquecedoras, espectrofotômetro, computadores, moinho, refrigeradores, deionizadores, banho maria, poltronas, banquetas, equipamentos diversos

REPRODUÇÃO ANIMAL: Ultrassom veterinário Mindray, botijão criogênico, microscópio biológico, balanças, botijão de acondicionamento, computadores, refrigeradores, nobreak, cadeiras, mesas e poltronas

SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE: Balanças, aparelho receptor de sinal - Gps, fotocolorímetro portátil digital, condutivímetros, peagômetros, amplificador turbodímetro, aparelho reator para digestão de DQO, flocccontrol IV digital com 06 provas, estufas de secagem, buretas digitais, incubadora, autoclave, deionizadores, computadores, mesas, poltronas, banquetas e armários.

SANIDADE ANIMAL: Balanças, contador de colônias eletrônico, estufa incubadora, câmara de fluxo laminar, autoclave vertical, mesa de procedimentos veterinário, microscópios biológicos, estufas de secagem e esterilização digital, estufas microprocessadas de cultura e bacteriologia, destilador de água, homogeneizador de amostras patogênicas e microbianas, banho maria, equipamentos diversos, estufa de secagem e esterilização, tatuador pequeno, autoclave horizontal de mesa, computador, monitor de vídeo, mesas, arquivos, poltronas, banquetas.

SEMENTES: Sala de homogeneização de amostras, sala de execução de análise, sala de germinadores, sala climatizada, sala de análises bioquímicas e sala de imagens. Possui balanças, determinadores de umidade, germinadores, termômetros de máxima e mínima, aparelhos de ar refrigerado, espectrofotômetros, banhos-maria, cubas eletroforética, agitador magnético vertical, raios X - Faxitron X-60, germinador tipo “mangelsdorf”, estufa com circulação forçada de ar, estufas incubadoras para B.O.D, espectrofotômetros, homogeneizadores, computadores, lupas, mesas, banquetas, poltronas, armários, equipamentos diversos.

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA VEGETAL: Sala de triagem, preparo e identificação de material botânico, almoxarifado, sala para docente, sala para discentes e sala de aulas práticas dotada de 28 microscópios estereoscópicos biloculares. Possui microscópio estereoscópico bilocular com câmera fotográfica acoplada, freezer horizontal, balanças, estufa de lâmpadas, prensas de material, agitador magnético com aquecimento, purificador e refrigeradores, computadores e impressora.

15.3 Ambientes

Todas as partes prediais do Campus são acessíveis aos discentes. O PPGBio conta com diversos laboratórios de informática à disposição para a utilização dos discentes, totalizando 113 computadores e 3 impressoras. Além do acesso aos laboratórios de informática, os estudantes também têm à disposição nos respectivos laboratórios de pesquisa a que estão vinculados, acesso a computadores exclusivos para uso naquele local.

Adicionalmente, há uma sala de videoconferência climatizada localizada em uma área de 40 metros quadrados equipada com som, dois televisores, webcams e microfone, utilizada para defesas de dissertações, bem como reuniões com professores e pesquisadores de outras instituições.

Para atender as necessidades administrativas, o PPGBio conta com uma estrutura dotada de três computadores, três impressoras multifuncionais e demais periféricos, todos conectados à internet. Os professores, funcionários e estudantes devidamente vinculados à instituição, possuem conta de e-mail nos servidores do IF Goiano, o que lhes permite acesso a todas as ferramentas e áreas de usuário vinculadas às atividades desenvolvidas pelo PPGBio e demais oportunidades oferecidas pelo Instituto.

Deve-se ressaltar também que o PPGBio, por meio da infraestrutura do IF Goiano, conta com ampla cobertura de internet sem fio em todas as dependências da instituição, possibilitando o livre acesso à internet através de notebooks, celulares e outros dispositivos móveis. Isso possibilita uma ampla utilização da internet, sobretudo para as atividades realizadas durante as disciplinas e atividades laboratoriais.

Além disso, os estudantes e professores têm amplo acesso às informações disponíveis na rede. Podem ser consultadas informações sobre Bibliotecas Virtuais, o acervo bibliográfico da Biblioteca digital, informações de interesse acadêmico de cada estudante, outras bibliotecas, instituições e demais informações disponíveis na rede, incluindo o portal de periódicos da Capes.

A biblioteca do IF Goiano – Campus Rio Verde foi planejada para atender a comunidade acadêmica facilitando acesso à pesquisa e oferecendo infraestrutura bibliográfica necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com um acervo que atende às necessidades, não somente da própria instituição, mas também da comunidade local. Sua estrutura física possui

área total de 936m², com espaços planejados para armazenamento do acervo, mesas para estudos em grupos e individual, área de leitura, atendimento, recepção, sala para administração e sala para acesso aos Periódicos Capes, equipada com 10 computadores. Para atender aos estudantes, existem 09 funcionários concursados e 03 estagiários remunerados. Além disso, a biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informações em prol da construção do conhecimento.

A Biblioteca possui o sistema integrado Pergamum que contempla as principais funções do órgão e funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação e melhorar a rotina diária com os seus usuários. Dessa forma, é possível realizar empréstimos entre as bibliotecas de todos os Campi do IF Goiano.

A biblioteca reúne um acervo de 5.901 obras, sendo 16.397 exemplares. As coleções incluem livros de capa dura, revistas, livros de papel, jornal, livros audiovisuais, DVDs, livros de ilustração e material para cursos técnicos, graduação e pós-graduação.

Entre áreas do conhecimento o acervo encontra-se distribuído da seguinte forma: Ciências Exatas e da Terra, 1.626 títulos e 4.648 exemplares; Ciências Biológicas: 401 títulos e 1.503 exemplares; Engenharias: 233 títulos e 1.064 exemplares; Ciências da Saúde: 124 títulos e 412 exemplares; Ciências Agrárias: 1.092 títulos e 3.062 exemplares; Ciências Sociais Aplicadas: 1.214 títulos e 3.664 exemplares; Ciências Humanas: 469 títulos e 1.216 exemplares; Linguística, Letras e Artes: 636 títulos e 789 exemplares.

O acervo está distribuído por assunto da seguinte forma: Administração, 204 títulos e 633 exemplares; Agropecuária, 50 títulos e 159 exemplares; Agricultura, 151 títulos e 668 exemplares; Alimentos, 44 títulos e 221 exemplares; Agronegócio, 14 títulos e 74 exemplares; Biologia, 82 títulos e 239 exemplares; Bioquímica, 13 títulos e 59 exemplares; Biotecnologia, 05 títulos e 10 exemplares; Ciências Sociais, 12 títulos e 36 exemplares; Contabilidade, 121 títulos e 227 exemplares; Direito, 20 títulos e 51 exemplares; Ecologia, 8 títulos e 32 exemplares; Economia, 63 títulos e 224 exemplares; Educação, 125 títulos e 166 exemplares; Estatística, 17 títulos e 106 exemplares; Engenharias, 41 títulos e 128 exemplares; Filosofia, 15 títulos e 39 exemplares; Física, 66 títulos e 176 exemplares; Fisiologia, 11 títulos e 41 exemplares; Geografia, 49 títulos e 160 exemplares; Geoprocessamento, 7 títulos e 20 exemplares; História, 50 títulos e 73 exemplares; Informática, 47 títulos e 287 exemplares; Literatura, 241 títulos e 335 exemplares; Linguística, 12 títulos e 44 exemplares; Meio ambiente, 86 títulos e 514 exemplares; Metodologia Científica, 34 títulos e 109 exemplares; Matemática (álgebra, algoritmos, cálculo, geometria), 75 títulos e 212 exemplares; Português, 12 títulos e 75 exemplares; Psicologia, 16 títulos e 41 exemplares; Psiquiatria, 5 títulos e 6 exemplares; Química, 83 títulos e 193 exemplares; Sociologia, 10 títulos e 28 exemplares; Topografia, 16 títulos e 63 exemplares; Zootecnia, 110 títulos e 350 exemplares.

Além destas fontes, o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br>) constitui-se em uma ferramenta fundamental para consultas acadêmico-científicas, facilitando o acesso imediato às mais importantes e atualizadas publicações científicas. Deve-se ressaltar que esta Biblioteca Virtual conta atualmente com um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, doze bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, incluindo também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica.

Com intuito de oferecer meios para desenvolvimento e consolidação da Pesquisa no Instituto Federal Goiano, a instituição formalizou contrato com a empresa Proquest Latin America Serviços e Produtos para Acesso à Informação Ltda. A ProQuest Career & Technical Education é uma fonte para informação vocacional. A base de dados inclui aproximadamente 600 títulos, com mais de 500 deles em texto integral, disponibilizados para acesso rápido para buscas relacionadas a tópicos técnicos. A ProQuest Research Library fornece acesso centralizado a mais de 4.000 periódicos de uma das bases de dados mais abrangentes, com referências gerais mais inclusivas que a ProQuest tem a oferecer. Disponibiliza em uma mistura diversificada, altamente respeitada de periódicos acadêmicos, publicações comerciais e revistas abrangendo mais de 150 disciplinas acadêmicas. Engloba as seguintes bases: Acesso unificado à cobertura atual e retrospectiva de até 5 anos de aproximadamente 40 jornais de 11 países da América Latina, sendo 5 títulos Santander com cobertura em texto completo: O Globo, Valor Econômico, Folha de S. Paulo, Jornal do Comércio e InvestNews. A coleção contém artigos completos relacionados a ciência agrícola, acesso granular às estatísticas e tabelas pertencentes aos artigos e uma gama completa de registros bibliográficos do AGRICOLA.

A AGRICOLA é uma base de dados bibliográficos de literatura da ciência agrícola. Inclui também as bases de dados: AGRICOLAinformation; ProQuest Agriculture Journalsinformation; ProQuest Deep Indexing: Agricultural Scienceinformation O ProQuest Science Journals é um recurso para estudantes das ciências aplicadas como também das ciências gerais. O ProQuest Science Journals fornece um suporte incomparável às pesquisas para as ciências aplicadas bem como as ciências gerais. Perfeito para alunos em ambientes da pesquisa acadêmica, esta coleção de periódicos científicos oferece aos usuários um recurso centralizado para as suas necessidades de pesquisa.

A biblioteca do IF Goiano possui também acesso a base de dados da EBSCO, com mais de 7.000 publicações de todas as áreas do conhecimento, com informações relevantes e recursos gratuitos. Além disso, conta com as bases Academic Search™, Ultimate e Business Source™, Ultimate. Dentre os periódicos para acesso estão a Revista Science, Bloomberg BusinessWeek, Forbes e Harvard Business Review.

15.4 Outras estruturas institucionais

Além dos laboratórios citados acima, os docentes do PPGBio contam ainda com os laboratórios do Centro Regional para Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CRTI). O CRTI está localizado no Parque Tecnológico Samambaia, Campus Samambaia da UFG, em Goiânia. Trata-se de um centro instrumental avançado, multiusuário e multi-institucional, dotado de capacidade analítica diversificada e de alta qualidade. O CRTI é gerido por um Comitê de Gestão e Controle, formado por representantes das seguintes instituições principais: FAPEG, UFG, UEG, IF Goiano e PUC-GO. Está implantado em um edifício de 1.704,48 m², tendo iniciado suas atividades no ano de 2013. Dentre os vários aparelhos presentes no CRTI, os principais são: Difrátômetros de raios-X, Microscópios Eletrônicos de Varredura, Microsonda Eletrônica, Microscópio Confocal, Espectrômetros de Massa e Óptico com Plasma Acoplado (ICP-MS e ICP-OES), Espectrofotômetro de Infra Vermelho com Transformada de Fourier (FT-IR), Espectrofotômetro UV/Vis/NIR, Cromatógrafos a Gás e Líquido e Analisador de Carbono Total, além de equipamentos acessórios de menor porte.

Desde 2017, o IF Goiano possui o Polo de Inovação credenciado à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Este credenciamento viabiliza a execução de

projetos de desenvolvimento de pesquisa tecnológica para inovação, em cooperação com empresas do setor agroindustrial, compartilhando o risco na fase pré-competitiva da inovação. Os projetos desenvolvidos são financiados por recursos de empresas parceiras e da própria EMBRAPPII. O IF Goiano fornece a contrapartida econômica por meio da infraestrutura dos laboratórios, horas de trabalho dos pesquisadores, bolsas para alunos, entre outros. Ao final, a propriedade intelectual é direito da empresa e do Polo Embrapii, sendo que a empresa é independente para a comercialização. Até 2020 foram contratados 9 projetos totalizando R\$ 5,7 milhões investidos. Os pesquisadores do IF Goiano, podem coordenar projetos contratados via Polo EMBRAPPII, desde que sejam caracterizados como inovação e atendam o escopo de tecnologias agroindustriais. Durante esse período foram formados 43 alunos bolsistas (graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado). A perspectiva é que até 2023, mais sete projetos sejam contratados, com aporte de R\$ 3,9 milhões em projetos. O cenário ideal é que com a aproximação de empresas com o IF Goiano via Polo EMBRAPPII, sejam desenvolvidos trabalhos inovadores realizado pelo corpo docente e discente dos Programas de Pós-Graduação do IF Goiano, ampliando e fortalecendo o relacionamento com empresas do setor agroindustrial, aumentando a procura de profissionais do setor produtivo por qualificação através dos cursos de pós-graduação e por mão-de-obra qualificada.

O IF Goiano também possui a Agência de Inovação Tecnológica. Vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, a Agência contribui para o cumprimento dos dispositivos legais previstos na Lei 11.892/2008 ou seus substitutos, por meio do estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Nesse sentido, a Agência de Inovação Tecnológica é responsável pela política, gestão, organização, fomento e estímulo da inovação, atuando na prospecção de parcerias tecnológicas. Além de disseminar a inovação tecnológica e a cultura empreendedora no âmbito do IF Goiano. Também é responsável pela implementação das Agências Locais de Inovação Tecnológica nos campi, mediante assessoria, estudo, consulta e aplicabilidade de políticas inerentes à inovação, transferência e licenciamento de tecnologia, além de realizar parcerias públicas e privadas, prestação de serviços tecnológicos e captação de recursos, entre outras diligências, com foco no desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região e do país.

Para o cumprimento dessas responsabilidades, constitui missão da Agência de Inovação Tecnológica promover prospecção tecnológica e atuar de forma competitiva no campo da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e prestação de serviços tecnológicos, e, ainda, orientar as demais ações de inovação e empreendedorismo no âmbito do IF Goiano. Constitui a visão da Agência de Inovação Tecnológica ser uma entidade de referência em pesquisa, inovação e serviços, por meio da integração de soluções tecnológicas competitivas e sustentáveis, com abrangência a nível nacional e internacional. Além disso, constituem-se valores da Agência de Inovação Tecnológica: cooperação, excelência em serviços, efetividade, inovação e integração.

De forma geral, a Agência é responsável pelo gerenciamento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e dos demais órgãos de base inovadora e tecnológica que sejam criados no âmbito da IF Goiano, tais como: Agência(s) Local(is) de Inovação Tecnológica; Polo(s) de Inovação; Centro(s) de Excelência; Parque(s) Tecnológico(s); Incubadora(s) de base tecnológica; entre outros. Destaca-se que cada órgão vinculado à Agência deve possuir regulamento próprio.

O NIT do IF Goiano tem o compromisso de disseminar a Política Institucional de Propriedade Intelectual e estimular o pensamento inovador e por consequência as criações tecnológicas inovadoras. Avaliar e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição, bem como articular a manutenção de proteções e orientar e elaborar os pedidos de proteção intelectual em conjunto com os inventores, interagindo diretamente com o INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Além disso, o NIT tem como meta a implementação de Cultura inovadora no âmbito acadêmico e institucional do IF Goiano, promovendo interação com a comunidade empresarial do Estado de Goiás, possibilitando o surgimento de novas parcerias comerciais que unam o investimento ao conhecimento gerado, trazendo crescimento e desenvolvimento ao Estado de Goiás, através dos grandes benefícios do incentivo à inovação.

15.5 Apoio administrativo

O Campus Rio Verde conta com 102 servidores técnico-administrativos (TAE), sendo que 12 estão lotados na Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (DPGPI), e 3 atuam diretamente junto ao PPGBio, seja na secretaria, nos laboratórios e/ou ambientes. A Coordenação do curso conta com uma sala na DPGPI para realizar atendimento aos alunos e planejamento de atividades com os docentes.

15.6 Integração Acadêmica e Institucional

A Integração Acadêmica e Institucional (Integradi) do Campus Rio Verde, foi criada com o objetivo principal de promover a integração e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, assim desenvolvendo e integrando a formação humana e profissional e a integração da instituição com o setor produtivo. O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e a Assessoria Pedagógica (AP) que compõem a Integradi trabalham com assessoria didático-pedagógica para as diretorias sistêmicas, gerentes, coordenadores, docentes, discentes e servidores sendo uma interface de comunicação entre as diretrizes legais, as diretorias e cursos do Campus e a comunidade acadêmica, propiciando a integração com o setor produtivo, por meio de planejamento estratégico, assessoria pedagógica, disponibilização de portfólio de projetos, programas e ações cujo objetivo seja o desenvolvimento da Instituição e da sua comunidade interna e externa.

A Assessoria Pedagógica atua na inovação e no aperfeiçoamento do processo educativo e na execução da política educacional do IF, observando o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, com vistas a aprimorar o planejamento estratégico pedagógico-institucional, atuando principalmente no assessoramento da escrita e desenvolvimento de documentos, normativas, políticas, regulamentos, planejamento pedagógico e afins.

O NAP configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas voltadas para o ensino, oferecendo mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem e de apoio ao corpo docente e discente, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos e prática didática.

Espera-se que a implementação das atividades integradas subsidie a produção acadêmico-científica e extensionista no Campus, além de oportunizar ao pós-graduando, a intervenção junto ao setor produtivo, ao mercado de trabalho e à comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e/ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver seus conhecimentos, suas habilidades e suas competências.

15.7 Assistência estudantil

A Assistência Estudantil no IF Goiano - Campus Rio Verde sob responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), é entendida como um direito social, com vistas a formação plena, melhoria do desempenho acadêmico, inclusão social e o bem estar biopsicossocial (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). A CAE oportuniza o acesso à educação de forma igualitária, objetivando primeiramente a adaptação dos estudantes à instituição e vice-versa, favorecendo o rompimento das desigualdades. Busca não apenas viabilizar auxílio para alunos em situação de vulnerabilidade social, mas implantar e executar políticas de permanência dos estudantes na Instituição, através do cumprimento de normas disciplinares, avaliação e concessão de benefícios estudantis, ações de formação continuada, e cuidados com a saúde, na tentativa de diminuir a condição de evasão.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. Como um dos benefícios estudantis, o Campus Rio Verde conta com o Núcleo de Atenção à Saúde, em que o aluno tem direito a serviços de assistência odontológica, psicológica, fisioterapêutica, além de uma nutricionista (refeitório) e uma equipe de técnicos de enfermagem. Ainda com intuito de garantir a permanência desse estudante na nossa Instituição, duas modalidades de Bolsas são oferecidas, a Bolsa Alimentação (caráter não pecuniário) e Auxílio Permanência (pecuniário) direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras para prosseguirem sua trajetória acadêmica. Para concorrerem aos benefícios das bolsas estudantis, além de estarem com matrícula e frequência regulares, os discentes devem apresentar comprovantes de condições socioeconômica vulnerável que justifiquem a necessidade do recebimento dos benefícios, os quais são analisados pelo atendimento de Serviço Social da CAE.

15.8 Inclusão, Ações afirmativas e Permanência e Êxito

O IF Goiano – Campus Rio Verde, fundamentado na concepção de direitos humanos, por meio da promoção da autonomia e da independência e valorização da diversidade humana como fundamento da prática pedagógica, busca ofertar aos discentes a possibilidade de um acolhimento e permanência, de modo a incluir todos os estudantes, independente de condição física, raça, ou qualquer tipo de distinção. Assim sendo, o PPGBio, se propõe a trabalhar juntamente com os demais núcleos da instituição, mais especificamente, com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), e Comissão de Avaliação Heteroidentificação, de modo a garantir formas de acesso aos estudantes das ações afirmativas (cotas) conforme legislação vigente, no âmbito da instituição, com um desdobramento acadêmico e social como expressão de consciência de combate às desigualdades e discriminação.

16. INTERNACIONALIZAÇÃO

Visando a contribuição científica nacional e internacional, o PPGBio participa e promove ações de internacionalização do Instituto Federal Goiano e do próprio Programa ou aquelas incentivadas e coordenadas pelo MEC, pela CAPES ou outras agências de regulação e de fomento.

O PPGBio tem buscado identificar parceiros internacionais com o estabelecimento de acordos de parceria em pesquisa. Alguns pesquisadores têm artigos publicados em parceria com instituições de outros países, como INRA, França; Museo Nacional de Ciencias Naturales, Madri, Espanha; University of Copenhagen/Dinamarca; Charles University/República Tcheca; Universidad de Alcalá de Henares/Espanha; Max Planck Institute, Alemanha; Helmholtz Zentrum München, Munique, Alemanha; University of Queensland, Austrália. O programa tem utilizado essas cooperações pontuais para prospectar possíveis parcerias institucionais.

Além disso, diversos docentes permanentes e discentes têm participado de congressos internacionais, com a apresentação de palestras e resumos. O programa visa convidar pesquisadores de outros países para ministrar palestras, cursos e participar em bancas.

O programa também tem fomentado a realização de estágio pós-doutoral dos docentes permanentes em instituições do exterior.

17. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Programa acontece semestralmente através do uso de informações colhidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Rio Verde e por informações advindas de pesquisa feita em questionários próprios do PPGBio, aplicado aos docentes, discentes e coordenador do programa via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e Google Forms, buscando avaliar os diversos aspectos que envolvem o Programa. As perguntas dos questionários próprios seguem abaixo:

Cada assertiva será avaliada pelos conceitos SIM, NÃO, PARCIALMENTE e NÃO SE APLICA. Ao final da aplicação, os conceitos serão avaliados para cada assertiva, gerando resultados que serão analisados pelas comissões de autoavaliação e planejamento estratégico.

Asserções para o questionário de avaliação/autoavaliação docente

Visa contribuir para o desenvolvimento de metas e práticas pedagógicas do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação.

- a) Apresentei e discuti com os alunos o plano de ensino, conteúdo programático, objetivos, bibliografias e formas de avaliação da disciplina?
- b) Desenvolvi as atividades de ensino utilizando recursos e procedimentos adequados, de modo a contribuir para a participação e formação integral dos discentes?
- c) Foi possível enriquecer a atividade de ensino com resultados de minhas pesquisas e/ou com material atualizado?
- d) Estabeleci relações entre os conteúdos da atividade de ensino e os campos de trabalho da profissão buscando a formação do profissional exigido no mercado de trabalho?
- e) Utilizei atividades de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas na atividade de ensino?
- f) Disponibilizei tempo para atender aos discentes fora de sala de aula, pessoalmente e/ou a distância em horário pré-estabelecido com os mesmos?
- g) Foi possível manter sempre atitude de respeito e civilidade no trato com os discentes?
- h) No desenvolvimento da atividade de ensino foi contemplada a linha de pesquisa da disciplina?
- i) Busquei formação e conhecimento necessários para a ministração da disciplina?

- j) Busquei desenvolver projetos que atendessem a demanda e questões da sociedade?
 - k) Procurei desenvolver o relacionamento interpessoal adequado com meus orientados?
 - l) Me atentei para o desenvolvimento de projetos com execução dentro do prazo pré-estabelecido pelo programa?
 - m) Orientei meus orientados na elaboração e/ou alteração do plano de curso?
 - n) Dei suporte adequado na condução dos projetos e na escrita da redação científica dos meus orientados?
 - o) Busquei alternativas didático pedagógica para atender os discentes com necessidades específicas?
 - p) A turma demonstrou interesse e dedicação em sala de aula?
 - q) A turma foi assídua e pontual?
 - r) Os discentes possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino?
 - s) Os discentes trataram uns aos outros com respeito e civilidade?
 - t) Como professor, você foi tratada pelos discentes com respeito e civilidade?
 - u) O Estágio em Docência está sendo orientado para o cumprimento do seu objetivo de auxílio na formação didático-pedagógico?
 - v) Quais os maiores problemas enfrentados para o melhor desempenho da turma?
(Assinale quantas opções julgar necessárias)
- () Nível de conhecimento dos discentes; (sim, não, parcialmente)
 - () Falta de interesse pela disciplina ou pelo curso;
 - () Presença nas aulas do início ao fim;
 - () Falta de atenção dos discentes durante as aulas;
 - () Falta de comprometimento com as atividades propostas;
 - () Relações interpessoais;
 - () Divisão em grupos;
 - () Faltas sem justificativas;
 - () Uso excessivo de aparatos tecnológicos sem consentimento do professor;
 - () Dificuldades em conteúdos relacionados a educação básica (gramática, raciocínio lógico-matemático);

Asserções para o questionário de avaliação docente pelo discente

- a) Foi apresentado e discutido com os alunos o plano de ensino, conteúdo programático, objetivos, bibliografias e formas de avaliação da disciplina?
- b) Os conteúdos da disciplina foram trabalhados com clareza, destacando-se aspectos importantes da matéria?

- c) As aulas foram enriquecidas com resultados de pesquisa e/ou material atualizado impresso ou online?
- d) As aulas foram desenvolvidas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados?
- e) O docente mostrou-se disponível para atender aos discentes em horário pré-estabelecido pelo docente?
- f) Os discentes foram tratados com respeito e civilidade por parte do docente?
- g) O docente apresentou e deixou claro os procedimentos e critérios de avaliação?
- h) Houve comunicação de forma clara e respeitosa entre docente e discente?
- i) Os instrumentos de avaliação foram compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas na disciplina?
- j) As aulas foram ministradas com pontualidade e regularidade, conforme horário definido?
- k) Foi incentivado o desenvolvimento de temas que visem atender a demanda da sociedade?
- l) O docente demonstrou interesse pela compreensão, desempenho e aprendizado do discente na disciplina?
- m) Tenho acesso aos recursos oferecidos pela Assistência Estudantil para discentes da pós-graduação do Campus Rio Verde?
- n) O Estágio em Docência está sendo orientado para o cumprimento do seu objetivo de auxílio na formação didático-pedagógico?
- o) Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento da disciplina?
- p) Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina?
- q) Dediquei esforço e tempo necessários para a aprendizagem da disciplina?
- r) Frequentei as aulas com pontualidade e regularidade?
- s) Durante as aulas me comprometi com minha aprendizagem, desligando-me de instrumentos e assuntos aleatórios?
- t) Me dediquei ao estudo da disciplina além do horário de aula?
- u) Assisti e participei das aulas do início ao fim?
- v) Meu rendimento na disciplina refletiu meu esforço acadêmico?
- w) Tratei meus colegas com respeito e civilidade?
- x) Tratei meu professor com respeito e civilidade?
- y) Participei dos estudos e das atividades propostas em sala de aula?

Asserções para o questionário de avaliação/autoavaliação do coordenador

- a) Mantenho horários reservados para atendimento a docentes e discentes e sou acessível quando me procuram.
- b) Mantenho os documentos, sistemas e rotinas administrativas da coordenação organizados, e em dia.
- c) Convoco e conduzo as reuniões de colegiado regularmente, com presteza e diligência.
- d) Acompanho continuamente o andamento das ações propostas no Planejamento Estratégico.

- e) Busco atender as demandas dos professores e discentes para o bom andamento das atividades e melhoria do Programa.

Asserções para o questionário de avaliação do Programa (para docentes, discentes e coordenador)

- a) Informações e documentos do Programa estão disponíveis e acessíveis no site do IF Goiano e/ou do Programa.
- b) As disciplinas e conteúdos ofertados se mostram relevantes, condizentes e atendem a realidade profissional atual.
- c) O Programa oferece laboratórios, salas de aula, materiais, acesso à internet e infraestrutura adequada para o bom desenvolvimento de suas atividades.
- d) O processo de seleção dos discentes para o recebimento de bolsas é transparente e organizado?
- e) O Programa, oferece incentivo ao ingresso de discentes com necessidades educacionais específicas bem como acessibilidade e formas de inclusão e apoio didático-pedagógico para esses estudantes?
- f) As atividades do Programa são relevantes para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- g) As atividades do Programa são pautadas no princípio de Ética e integridade na pesquisa.
- h) Os docentes mantêm quantidade ou número de publicações, defesas e projetos em conformidade com as exigências da Capes.

18. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

18.1 Informações Gerais sobre o Planejamento Estratégico

Buscando desenvolvimento e melhoria constante, o PPGBio conta com um Planejamento Estratégico norteador de ações divididas em curto, médio e longo prazos. O Planejamento Estratégico, juntamente com a autoavaliação, são instrumentos importantes para a verificação de defasagens, de desafios estratégicos, de pontos fortes e fracos e de oportunidades do e para o PPGBio.

De forma a manter-se sempre atualizado, o Planejamento Estratégico é mutável e pode sofrer alterações a qualquer tempo, respeitados os prazos e formas constantes no Regulamento do Programa e do IF Goiano.